

**Trilhas agroecológicas da Fazenda Escola São Luís, UEMA: estratégia de aproximação da universidade e a comunidade**

Trails agroecologic of the Farm School São Luís, UEMA: strategy of approach of the university and the community.

CAVALCANTE, Millene Ribeiro, UEMA, [milabr\\_love@hotmail.com](mailto:milabr_love@hotmail.com). ARAÚJO, Jacqueline Figueiredo de, UEMA, [pato\\_tino@yahoo.com.br](mailto:pato_tino@yahoo.com.br). ROCHA, Ariadne Enes, UEMA, [enesrocha@yahoo.com.br](mailto:enesrocha@yahoo.com.br)

**Resumo:** A Fazenda Escola São Luís (FESL), localiza-se na ilha de São Luís-MA, possui uma área total de 25ha, caracterizada pelo mosaico de floresta natural, espécies exóticas e espaço de pesquisas do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão. A finalidade deste trabalho foi identificar a composição florística da FESL, o uso e a importância sócio-econômica-ambiental, para posteriormente, através do Modelo de Trilhas Interpretativas, promover à visita das mesmas. O levantamento da composição florística e identificação das áreas de produção agrícolas presentes na FESL foram realizadas em caminhadas que acompanhavam o sentido das trilhas propostas aos visitantes. A princípio foram determinadas a existência de duas trilhas: “Trilha do Seringal” é indicada para crianças de 3 a 10 anos, com percurso de 358m, e “Trilha do Caju”, para maiores de 10 anos, com percurso de 878m. Foram identificadas 55 espécies de árvores e 22 estações de produção-experimentos a serem apresentados aos visitantes. Tendo como finalidade a conscientização e sensibilização da Sociedade Maranhense, acerca da preservação e conservação da vegetação presentes no Estado, além de apresentar práticas agrícolas pesquisadas, estabelecendo-se como instrumento mediador eficaz da relação Universidade e Sociedade.

**Palavras-chave:** Fazenda Escola São Luís; Trilhas Agroecológicas; florística.

**Abstract:** School Farm São Luís (SFSL), is located at São Luís-MA's island, it possesses a total area of 25ha, characterized by the mosaic of natural forest, exotic species and space of researches of the Center of Agrarian Sciences of the State University of Maranhão. The purpose of this work was to identify the composition floristic of SFSL, the use and the social-economical-environmental importance, for later, through the Model of Interpretative Trails, to promote the visitation of the same ones. The rising of the composition floristic and identification of the areas of production agricultural presents in SFSL were accomplished in walks that accompanied the sense of the trails proposed to the visitors. At first were determined the existence of two trails: “It treads of the Rubber plantation” it is indicated for children from 3 to 10 years, with course of 358m, and “it Treads of the Caju”, for larger of 10 years, with course of 878m. Were identified 55 species of trees and 22 stations of production-experiments to be introduced to the visitors. Tends as purpose the understanding and sensitization of the Maranhão Society, concerning the preservation and conservation of the vegetation presents in the State, besides presenting researched agricultural practices, settling down as instrument effective mediator of the relationship University and Society.

**Key words:** School Fam São Luís; Trails Agroecologic; floristic.

## Introdução

Dentre tantos fatos e acontecimentos, as alterações ambientais são um dos temas mais discutidos na atualidade, o que pode ser verificado através de intensos debates ambientalistas, tendo urgência em atitudes voltadas para a sensibilização e

conscientização quanto ao uso racional dos recursos naturais, contribuindo assim, para o processo de transformação sócio-ambiental, o que fomentaria ações sustentáveis na maneira do homem relacionar-se com a natureza. A ferramenta para atingir esta meta, encontra-se na educação, que é um agente difusor de conhecimentos e responsável pela formação dos indivíduos, preparando-os para convivência em sociedade, através da transmissão de leis, valores e conhecimentos. Segundo CERVANTES (1992) a educação ambiental deve permeado a educação, entendida como um processo que propicia ao indivíduo visão mais abrangente, que requer continuidade, e por meio da qual, atitudes e habilidades são desenvolvidas visando a atuação crítica e participativa da sociedade. A Educação Ambiental é uma das alternativas que contribui para criar uma consciência crítica e de cidadania, uma vez que gera novas atitudes para a preservação e melhoria da qualidade de vida local. Sendo assim, é importante que o homem reconheça as causas e conseqüências dos impactos ambientais que angustiam o planeta e que além de buscar satisfazer suas necessidades fundamentais, possa ao mesmo tempo respeitar os direitos das gerações futuras a terem acesso a um ambiente saudável. Desta forma surge a idéia de implantar trilhas agroecológicas, como instrumento pedagógico de aprendizagem e forma de educação sócio-ambiental capaz de incentivar a observação e a reflexão de uma consciência crítica sobre o meio ambiente. O programa de educação ambiental nas Trilhas Agroecológicas da Fazenda Escola São Luís tem por objetivo identificar a composição florística da FESL, o uso e a importância sócio-econômica-ambiental, para posteriormente, através do Modelo de Trilhas Interpretativas, promover a visita das mesmas.

### **Material e métodos**

A Fazenda Escola São Luís (FESL) possui uma área de 25ha, apresentando um ambiente que é caracterizado por um mosaico de floresta natural, Floresta Ombrófila, espécies exóticas e campo de pesquisa experimental do Centro de Ciências Agrárias -UEMA, funcionando como instrumento da relação Universidade e Sociedade, uma vez que cumpre com seu papel, enquanto centro de produção, ensino, pesquisa e extensão. As trilhas tem com fim principal promover a compreensão das formas, as dinâmicas e as funções das relações ecológicas nos agroecossistemas apresentados aos visitantes, como estratégia de sensibilização para um desenvolvimento sustentável. O levantamento da composição florística e identificação das áreas de produção agrícolas presentes na FESL foram identificados em caminhadas que acompanhavam o sentido das trilhas propostas

aos visitantes. A princípio foram determinadas a existência de duas trilhas, distintas de acordo com a faixa etária que se pretende atender. A primeira, denominada “Trilha do Seringal” é indicada para crianças de 3 a 10 anos, com percurso de 358m, e a segunda, denominada “Trilha do Caju” é indicada para maiores de 10 anos, com percurso de 878m. Todos os indivíduos foram etiquetados através de plaquetas numeradas em ordem crescente, presa ao tronco com pregos galvanizados e determinado o nome popular, nome científico, família e a sua importância sócio-econômica-ambiental. O sistema de classificação adotado foi o de Croquist (1981), com exceção de leguminosas, na qual se optou por Engler (1964). O período de pesquisa foi de dezembro de 2006 a maio de 2007.

### **Desenvolvimento**

Para que as trilhas fossem estruturadas para a visita foram realizadas visitas de reconhecimento da área e o levantamento preliminar de identificação das espécies que fariam parte do percurso. Para tornar a visita mais atrativa e informativa, as espécies receberam etiquetas com numeração obedecendo o sentido do trajeto para facilitar sua execução. A numeração recebida pelas plantas ordenará a confecção das placas de identificação das mesmas. Após a seleção, a identificação das espécies e dos projetos de produção-pesquisa já implantados na FESL, foram listados dos mesmos a importância socio-econômica-ambiental a serem apresentadas aos visitantes na forma de exposição oral e atividades práticas. Os projetos-pesquisas desenvolvidos na FESL são conduzidos por professores e alunos do Curso de Agronomia e do Mestrado de Agroecologia da UEMA. Os delineamentos desses trabalhos são determinados em resposta a problemáticas da agricultura maranhense, tendo seus resultados publicados na forma de artigos científicos em revistas especializadas, anais de eventos científicos e monografias. Foram identificadas 55 espécies de árvores e 22 estações de produção-experimentos a serem apresentadas aos visitantes, entre essas: a) **árvores** – eucalipto, manga, nim, tâmara, seringueira, ipê amarelo, açoita-cavalo, cacau, pitomba, genipapo, ingar-de-metro, cupuaçu, entre outras, e b) **produção-experimentos** – horta, canteiros de plantas medicinais, flores tropicais, viveiro, estufa, sistema de produção em *aleia* com ingar, juçara e cupuaçu, fruteiras nativas, consórcio de juçara e buriti, bancos de germoplasmas de banana, de citros e de caju, cultivo de agroalimentares, coqueiral, cultivo de pinhão-manso, capineiras plantas adubadoras, reserva florestal Rosa Mochel, entre outros.

A sinalização é um fator que merece atenção especial, pois se bem planejada e organizada produz excelentes resultados, sendo assim serão colocados em pontos estratégicos, setas e indicadores que darão suporte para os monitores e visitantes ao longo do percurso.



Alunos do ensino infantil, Jardim, de escola particular de São Luís-MA.



Alunos do ensino fundamental, 5ª a 8ª série, de escola pública de São Luís-MA.

A visitação das trilhas tiveram início em março deste ano, recebendo alunos de escolas públicas e particulares de São Luís. Os visitantes foram guiados por monitores voluntários, universitários do curso de Agronomia da UEMA. Os visitantes também tem a oportunidade de executar ações como plantio de árvores, sementeira em sacos e canteiros, preparo de substrato, entre outras.

Os passeios guiados geram conhecimento e trocas de experiências, suscitando questionamentos acerca das implicações resultantes da nossa relação com a natureza.

### Referência bibliográfica

CERVANTES, A. L. A. Diretrizes para o programa de uso público do Instituto Florestal do Estado de São Paulo – SMA. In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 2., 1992, São Paulo, Anais... v.4, p.1076-1080.